

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3750 reis. Sem estampilha: 3250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

AVEIRO

MANOBRAS EM FERIAS

Como é proprio da estação, e dos nossos costumes meridionaes, estamos n'um periodo de sensaboria politica, em que nada se faz e nada ha que dizer.

Os ministros divertem-se, e o publico desinteressa-se da marcha dos negocios, para cuidar sómente de distrair-se tambem das difficuldades da vida, e descançar da aspera labutação de todo o anno.

Pensar em questões partidarias n'esta epocha, e discutilas, é de mau gosto, e causa até risota.

No entanto, ha ainda organisações tão freneticamente facciosas, que andam por ali tractando já de pedir e comprar votos para as futuras eleições municipaes, e n'um ou n'outro ponto do paiz a intriga da perseguição vai fazendo das suas.

Por maiores, porém, que sejam os partidarios, e vivas as paixões, ninguém se importa agora com isso.

Que o governo caia ou não antes da abertura das camaras, ou perante ellas, que vençam estes ou aquelles a campanha camararia, que passe ou não passe o contracto dos tabacos, que o rei vá ou não vá ao Brazil, pouco importa. O que n'este momento interessa é se as manobras do Bussaco serão ou não espectaculosas, e se vale a pena ir até á Cruz-alta para ver batalhar com balas de papel e espadas de cortiça.

A nós parece-nos que com soldadinhos de chumbo o divertimento seria igual, a utilidade não menor, e a economia muito grande.

São modos de vêr.

Pelo tribunal

Na segunda-feira foi julgado, em policia correccional, o reu João Pereira Cidade, surdo-mudo, d'aqui, pelo furto d'uma nota de 2500 reis ao commerciante d'esta cidade, sr. Francisco Meireles. Provou-se o crime, sendo o reu condemnado na prisão já soffrida, sem custas nem sellos, por ser pobre.

Tambem foi julgado, em processo correccional, o reu José Marques da Silva, d'Arada, accusado pelo crime de ter agredido sua mãe com uma bofetada. A accusação provou-se, mas attendendo a que o reu era casado e tinha bastantes filhos e teve sempre bom comportamento, foi apenas condemnado na pena de 2 mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida, e sem custas nem sellos por ser pobre.

Egualmente foi julgado, em policia correccional, o reu Dionisio de Mattos Ferreira, da Oliveirinha, pelo crime de furto, sendo condemnado na pena de prisão já soffrida, sem custas nem sellos por pobreza.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Leocadia Augusta da Silva Monteiro, Anadia; e o sr. José Pedro da Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Luiza Ernestina da Fonseca Regalla.

Alem, as sr.ªs D. Maria Carolina e D. Maria Camilla d'Oliveira Machado, Braga; e D. Emilia Mendonça Barreto.

REGRESSOS:

Retirou d'Aveiro, onde esteve em serviço d'exames, para o Porto, o sr. Angelo Coelho de Magalhães Vidal, professor de desenho no lyceu d'aquella cidade.

Vindo das Pedras salgadas, regressou já á sua formosa vivenda de Carregosa o revd.º sr. Bispo-conde, venerando prelado d'esta diocese.

ESTADAS:

Vimos no sabbado em Aveiro os srs. conde de S. João-de-vér, Francisco d'Almeida e Brito, dr. Antonio Thomaz da Maia Mendonça e o tenente-coronel, Leopoldo Furtado.

DOENTES:

Aggravaram-se infelizmente os padecimentos do sr. José Ançã Junior, extremoso pae dos nossos amigos, srs. conde José Maria Ançã e padre Manuel Ançã, illustrados vice-reitor e professores do seminario de Beja. Sentimos e apeteçamos as rapidas melhoras do enfermo.

Tem estado doente n'estes dias, na sua casa da Oliveirinha, o nosso collega, sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, digno professor do lyceu nacional d'Aveiro.

Está já melhor o sr. Jeremias Lebra.

Tambem tem sentido alivios, com o que folgamos, o nosso velho amigo, sr. José Antonio Pereira da Cruz.

Esteve doente tambem o activo escrivão de direito em Vagos e nosso amigo, sr. Accacio Calisto.

Tem estado doente, mas está já melhorado, o filhinho do sr. Mario Duarte.

Esteve muito incommodada, mas encontra-se felizmente melhor, a sr.ª D. Maria do Carmo Street Rangel de Quadros.

Tem estado tambem doente o sr. capitão Adolpho Butheier.

VILLEGATURA:

De visita a seu pae e irmão, tem estado em Ilhavo o sr. padre Manuel Ançã, esclarecido escrivão da camara ecclesiastica de Beja.

Estão na Praia, de visita a seu pae, o brioso official do exercito de Marinha, sr. Alvaro de Albuquerque Fernandes, e Domingos Affonso Fernandes, proprietario em Caneças.

Estão em Anadia as sr.ªs D. Maria e D. Alice Rebello Cancellia, filhas do nosso presado amigo, sr. dr. José Paulo Cancellia.

Estiveram no Bunheiro de visita a pessoas de familia, o sr. dr. Manuel Joaquim Ruella e seu filho João Pedro Ruella.

Regressou á sua casa de Theamonde, em Carregosa, o sr. commendador João Borges d'Almeida.

Partem hoje para Canellas o nosso amigo, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros e sua esposa.

Regressaram de Coimbra o nosso presado amigo e collega, sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

ALEGRIAS NO LAR:

Para o nosso estimavel collega, redactor principal da Independencia d'Agueda, sr. dr. Eugenio Ribeiro, foi perdida em casamento a sr.ª D. Clementina Camossa, filha do sr. Benjamim de Pinho Camossa, abastado capitalista e considerado commerciante em Agueda.

THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol, de visita, os srs. João de Moraes Machado e esposa, Carlos Duarte, Fernando de Vilhena, Antonio Machado, Firmino Manuel Pereira de Vilhena, José Roballo, Arthur Reis, Alexandre Ferreira da Cunha e Souza, D. Crisanta Regalla de Rezende, dr. Jayme de Magalhães Lima, Jeremias da Conceição Lebre e esposa, dr. José Alves Moreira, esposa e filhos, dr. Lourenço Peixinho, D. Ernestina Growel da Rocha e filhos, Antonio e José Calheiros, padre Lourenço Salgueiro, Carlos Rocha, Domingos Guimarães, José Antonio Marques, Marques Villar e Alberto Catalá.

Chegou alli com sua esposa o sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa.

Com seu filho e nora está no Forte o sr. Antonio Augusto Duarte e Silva.

Estão na Curia o sr. Abel Regalla e sua esposa.

Hospede de seu irmão, o sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa, está no Pharol a sr.ª D. Amelia Couceiro da Costa, gentil filha do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Partem para alli ainda n'esta semana as familias dos srs. Albino Pinto de Miranda e João da Silva Salgueiro.

Chegou alli tambem com sua familia a sr.ª D. Carlota Martins.

Chegou á praia d'Espinho com sua familia o integro procurador regio da relação do Porto e nosso amigo, sr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto.

Tambem alli chegou com sua esposa e filha, o major de cavallaria, nosso amigo, sr. Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto.

Já chegou aquella praia com sua familia o sr. dr. Adriano Luiz de Oliveira Pessa.

Segue em principio de setembro para a mesma praia o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, com sua esposa e filha.

Estiveram ali, de visita, os srs. Severiano Juvenal Ferreira, capitão Butheier, Alberto Catalá, Accacio Tei-

xeira da Costa, João de Moraes Machado, conselheiro Furtado Dantas, presidente da relação do Porto, alferes Mario Gamellas e Reynaldo Vidal Oudinot.

De Vizeu partiram para ali tambem a esposa e filhos do sr. dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral, grande proprietario na Beira-alta e em Traz-os-montes. Este nosso amigo ainda se demora algum tempo n'aquella cidade, seguindo depois para a dita praia.

Tambem ali está com sua familia o sr. dr. Alexandre de Lemos, major-medico em serviço na 6.ª divisão militar (Villa-real), e que veio para Aveiro com a cavallaria n.º 10, em janeiro de 1885, como cirurgião ajudante, quando este regimento aqui deu entrada.

O Pharol e a Costa-nova tem sido n'estes ultimos dias muito visitados por numerosas caravanas de forasteiros d'este districto e de fóra.



BEM VINDO

Chegou no domingo á noite ao seu antigo solar da Oliveirinha, o nosso presadissimo amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

Vem ali descançar um pouco dos seus trabalhos de juiz do Supremo-tribunal-de-justiça e matar saudades do tempo da juventude, embora recordações dos entes queridos que perdeu, lhe avivem feridas do coração, que nunca cicatrizam.

A sua vinda é motivo de jubilo para toda aquella povoação, que vê n'elle não só o representante dos antigos senhores da terra, mas o seu melhor amigo, pois o sr. conselheiro Castro Mattoso a todos recebe, a todos acolhe com paternal carinho e com igual affecto.

E se é motivo de jubilo para os povos da Oliveirinha a vinda de s. ex.ª, não o é menor para os aveirenses, que, verdadeiramente amigos da sua terra, collocam acima de tudo o bem estar d'ella, a sua prosperidade e engrandecimento, tem no sr. conselheiro Castro Mattoso um desinteressado e dedicadissimo patrono.

Em nome d'estes damos a s. ex.ª as boas vindas, e n'isto não cumprimos apenas um dever de cortesia, mas de entranhado affecto e infinda gratidão.

Ninguem n'este ultimo quarto de seculo mais do que o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso tem trabalhado em prol dos melhoramentos materiaes d'este districto, que se presa em o contar no numero dos seus filhos mais dilectos e prstimosos.

Partidario lealissimo e amigo dedicado, colloca sempre acima de tudo, o bem e a prosperidade. d'esta circumscripção administrativa, onde nasceu, onde tem a sua casa e onde conta verdadeiros e numerosos amigos.

Conta dedicações provadas em todos os campos, respeitadores em todas as classes, e reconhecidos em toda a parte.

Nunca recusou protecção aos que lh'a imploram, nem tão pouco invocou jámais o reconhecimento dos que protegem.

Servindo como delegado do procurador regio n'uma das mais importantes comarcas d'este districto e depois por largos annos o lugar de ajudante e o de procurador regio junto da relação do Porto com uma independencia de caracter e espirito de rectidão, que ainda são lembrados como exemplo, e, exercendo mais tarde em Coimbra o lugar de juiz de direito, alli, como em toda a parte, bem depressa conquistou as sympathias de todos, pela sua illustração e espirito altamente recto e conciliador. Juiz da relação dos Açores, d'onde foi transferido para a relação de Lisboa, e promovido depois para o Supremo-tribunal tem feito em todos estes cargos um logar distinctissimo.

Em 1884 apresentou a sua candidatura a deputado pelo circulo plurinomial de Aveiro. A sua eleição foi um dos seus triumphos eleitoraes de que ha memoria. O sr. Castro Mattoso propunha-se então pela primeira vez deputado e era cruamente guerreado pelo partido regenerador, então no poder; pois apesar d'isso obteve uma maioria enorme sobre os dois candidatos governamentais, sendo elle então o unico deputado progressista que nos circulos plurinominaes foi eleito pela maioria. Deputado da opposição acompanhou sempre com a maxima lealdade os seus collegas do lado esquerdo, mas não deixou tambem de pugnar sempre pelos interesses do circulo que o elegera e de quem era filho. As obras da nossa barra, a vinda immediata para aqui do regimento de cavallaria e a edificação do quartel de Sá e a viação districtal e municipal mereceram-lhe particular attenção.

Isto no que diz respeito ao concelho de Aveiro, pois a influencia e protecção de s. ex.ª estendeu-se não só aos restantes concelhos do circulo, mas todo o districto.

Aveiro alem de muitos outros beneficios, deve ao sr. conselheiro Castro Mattoso, a redução do imposto do sal em 1885 e maia tarde a total extincção do mesmo imposto, questão da mais alta importancia para a cidade, tratada por elle com uma energia e persistencia como no parlamento portuguez se estava pouco aeostomado a vêr.

Mas ha mais.

Quando na sessão parlamentar de 1887 o nosso illustre amigo e director sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, então deputado por Ovar, apresentou um projecto concedendo á junta geral réis 8.000\$000 de subsidio para a construção do edificio para as repartições publicas do dis-

tricto, cuja iniciativa lhe pertencia, o sr. conselheiro Castro Mattoso collaborou com elle na sua confecção, trabalhando eficazmente, dedicadamente para a remoção de todos os atrictos que as ambições alheias lhe levantaram, e influido com prodigiosa actividade e assombrosa dedicacão para que o projecto se transformasse em lei.

E como este muitos outros serviços que seria longo enumerar.

Poderosas razões de conveniencia partidaria obrigaram o sr. conselheiro Castro Mattoso a apresentar a sua candidatura em 1887 por Coimbra. Aveiro não pôde, portanto, mais uma vez ter a honra de lhe conferir o diploma de seu representante, que elle tanto honrara e enobreceira e que com tão relevantes e proficuos serviços prestara ao circulo e ao paiz. O sr. conselheiro Castro Mattoso continuou, porem, sendo o indefeso advogado de todas as necessidades e o inconcusso propugnador de todos os interesses do seu Aveiro, sem com isso esquecer Coimbra.

Nas duas cidades existentes eloquentes testemunhos do muito que se deve ao sr. conselheiro Castro Mattoso. Na de Coimbra está-se agora a principiar a sentir o altissimo serviço da nova canalisação publica, no de Aveiro vê se crescer de dia para dia o edificio do novo hospital, melhoramento não menos importante do que aquelle, e ambos devidos á decidida protecção do sr. conselheiro Mattoso.

Miudezas

o nosso amigo, sr. Thomaz Vicente Ferreira, um dos melhores e mais considerado alfaiates da nossa terra, acaba de mudar o seu estabelecimento para o centro da rua Direita, onde esteve o sr. Albano Pereira, esperando que os seus amigos e numerosos freguezes ali concorram a visital-o, certos da excellencia e boa qualidade das suas fazendas, bom corte, e modicidade de preços, predicados estes que muito o recomendam e o tornaram ultimamente tão procurado.

Estão em Espinho, em serviço, 3 guardas civis e o cabo n.º 3 da policia d'esta cidade.

Noticias militares

Vae já grande borborinho em todas as estações militares que tem de intervir nas proximas manobras. Os exercicios parciais do nosso 24 comegaram hontem, tencionando o digno coronel commandante vibacar nos areas do Pharol, todas as manhãs.

No dia 3 de setembro devem estar em Luzo todas as tropas que tomam parte nos exercicios. As unidades de infantaria e engenharia marcham pela via ferrea, e as restantes pela via ordinaria, indo, entretanto, o nosso esquadrão de comboyo até á Mealhada.

Afim de ser tocada por aquella occasião na 5.ª divisão militar, foi distribuida ás bandas de musica pertencentes aos corpos que tomam parte nas mesmas manobras, a opera «Tanhauser».

As quatro bandas de infantaria 7, 15, 23 e 24, ensaiarão em Coimbra, provavelmente no magnifico salão do «Sport-club» as peças que tem de executar durante a missa campal.

O proprietario do hotel do Bussaco communicou superiorment-

te que fornecia almoços e jantares a officias ao preço de 15200 reis por cabeça.

Tem chegado n'estes dias varios contingentes de forças de cavallaria, caçadores, infantaria e artilheiros.

Consta que, a seu pedido, vae ser transferido d'aqui o prestigioso commandante de infantaria 24, sr. coronel João Antonio de Faria Pereira. Para sentir é isso.

Por tal modo tem sabido conquistar as sympathias publicas e com tão superior criterio tem sabido o illustre militar manter o prestigio do seu nome e do exercito portuguez na superior direcção do nosso regimento, que difficilmente poderá ser substituido. Os nossos votos são, sinceramente, por que s. ex.ª continue em Aveiro, á frente do corpo a que tem prestado assignalados serviços.

A ultima ordem do exercito promove a capitão de 1.ª classe, em artilheria 5, o capitão da mesma arma, nosso amigo, sr. Augusto Ruella; e transfere de infantaria 24 para infantaria 19, Chaves, o capitão, sr. Silveira, a quem vem substituir, do 13, Traz-os-montes, o capitão sr. Ramos.

Está completa a installação do material para a telegraphia sem fios, que nas proximas manobras, a titulo de experiencia, deve funcionar entre o Bussaco, Aveiro e Figueira. A distancia entre estes postos está calculada em 200 kilometros.

Noticias religiosas

Realisou-se no domingo, no logar de S. Bernardo, a festa se fez com pompa na igreja.

Ao Evangelho subiu o pulpitto o nosso patricio, rev.º Antonio Duarte Silva que pro-nunciou um bello discurso.

Na vespera tocaram alli as bandas da Vista-alegre e a dos «Voluntarios» d'esta cidade. Na segunda-feira tiveram alli logar corridas de velocipedes.

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente deve ter logar, na populosa Grafanha, e capella de N. S. da Nazareth, a costumada festa á Virgem d'aquella invocação, festa a que concorrem numerososromeiros dos nossos arredores.

N'este anno terá todo o luzimento tocando as phylarmônicas da Vista-alegre e dos «Voluntarios», d'aqui, que são incontestavelmente as melhores do nosso districto, havendo illuminação a capricho e fogo de dois pyrothenticos de Ovar. A festa religiosa revestirá toda a imponencia, cantando a missa o reverendo parochod'Ilhavo e pregando o rev. Sardo, d'aquelle logar.

Nos mesmos dias festeja-se igualmente em Sarrazolla o S. Bartholomeu. Em ambos os logares ha festa nos templos, procissões, arraiaes, fogos d'artificio, etc. E' grande a affluencia deromeiros, que d'esta cidade vão áquelles pontos, principalmente á primeira.

No proximo domingo festeja-se posposamente, no formoso templo de Jesus, a veneranda imagem do Coração de Maria, com missa solemne acompanhada a orgão e vozes pelas distinctas professoras do conceituado collegio de «Santa Joanna», e sermão por um considerado orador. O respectivo altar, como sempre, ostentará uma artistica decoração.

CONSERVAÇÃO DA MANTEIGA

E' uma verdade que a manteiga é um dos alimentos que mais facilmente podem alterar-se. Torna-se rançosa com grande facilidade sob a influencia de diversas causas.

A manteiga fresca, abandonada ao ar, altera-se tanto mais depressa quanto mais mal feita foi. A principio torna-se mais odorifera e ligeiramente acida, por causa da transformação da lactina em acido lactico; um pouco mais tarde toma uma côr cada vez mais carregada, um cheiro nauseabundo, terminando por se tornar rançosa.

Esta alteração resulta de que, entre os principios immediatos gordos componentes da manteiga, tres transformam-se em acido butyrico, caprico, caproico, volateis ou solveis, e que dão á manteiga um cheiro e sabor racteristicos, muito desagradaveis.

Ora, nos paizes exportadores de manteiga ventila-se actualmente muito o problema de adopção do melhor meio de conservação, por causa da concorrência dos outros paizes.

Procurou-se sempre misturar á manteiga de conserva productos microbicidas. No entanto, estes productos são não só prohibidos pela hygiene, mas ainda, em algumas nações pelas proprias leis. Por isso muitos se lançaram á procura da solução do problema.

Apert procurou-a nocolor. Tomou a manteiga fresca, premiou-a em pannos de linho para lhe tirar toda a sua humidade e introduziu-a em pequenas fracções, dentro de pequenos recipientes de vidro que depois de fechados hermeticamente conservavam a manteiga com todas as qualidades de frescura durante mais de seis mezes.

Este processo, porém, e outros que se apresentaram não podiam ser empregados na grande industria, ficando os pequenos agricultores privados do seu uso por causa das excessivas despezas a que elle obriga.

N'estas condições, pensou-se ultimamente no emprego d'um antiseptico que conservasse a manteiga sem perigo algum para a saude publica. Este antiseptico é o fluoreto de sodio. A dôse toxica d'este sal é de 30 grammas para um animal do peso de 60 kilos.

Ora, basta lavar a manteiga com uma solução de fluoreto de sodio á rasão de tres millesimas, isto é, encorporar de 25 a 50 centigrammas d'este sal em pó em cada kilogramma de manteiga, para assegurar a conservação indefinida d'este producto. Não se pôde nunca introduzir mais de 1 gramma de fluoreto de sodio

em cada kilogramma de manteiga sem que esta adquira um sabor que lhe tiraria todas as suas qualidades de boa venda. De resto, repetidas experiencias téem demonstrado que o fluoreto de sodio, empregado na dôse acima dita é um poderoso auxiliar para o desenvolvimento do commercio da manteiga.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 18.

Não ha que ver. Os jornaes estão todos os dias a reclamar pelo tal caninho de ferro do Valle do Vouga, mas a resposta é cada dia uma nova mentira. E assim iremos até á consumação dos seculos.

No domingo teve lugar no Bico-do-monte a festividade de N. S. do Socorro, que este anno foi honrosamente festejada com duas musicas e para passatempo a tuna de Frossos, que todos os annos alli assiste.

Foram muito concorridos os festejos de N. S. da Saude, de Fermentellos, onde assistiu a phylarmonica "Albergariense", que agradeo muito aos assistentes.

A temperatura não está certa. Cacia, 23

Estão já muito adeantadas as colheitas do milho e feijão, n'esta localidade. A apanha dos arrozões, tambem já principiou, sendo em muitas partes inferiores ás do anno findo.

Principaram hoje tambem os trabalhos de decoração da rua Direita de Sarrazolla, onde se devem realizar os pomposos festejos ao S. Bartholomeu.

Consta-nos que no proximo domingo á noite, terá lugar em Sarrazolla uma recita, pela companhia que se encontra n'essa cidade. Na proxima correspondencia informaremos.

Regressaram hontem das thermas de Entre-os-rios, os nossos amigos, srs Manuel Gonçalves Nunes e Ventura Nunes da Silva.

Acompanhado de sua esposa, partiu hontem para as caldas de S. Jorge, o sr. José Rodrigues Pardiniha, grande proprietario de Sarrazolla.

Na parochial igreja d'esta freguezia foi hoje resada uma missa suffragando a alma da extincta Joanna Vicenta, a que assistiu toda a familia.

Falleceu no Pará (Brazil) Luiz, Henriques, de Sarrazolla. A toda a familia damos pezames.

Pela imprensa

O nosso presado collega, Correo de Cintra, publica no seu ultimo n.º um magnifico artigo e retrato do nosso presado amigo, sr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, medico na Feira e redactor da illustração da Torre, ultimamente agraciado com o titulo de conde de S. João-de-ver.

E' uma homenagem justa a que nos associamos.

Festejando a elevação dos srs. visconde de Sucena, á cathedra de condes do mesmo titulo, o nosso collega, a Independencia d'Agueda, que conquistou depressa, como era de prever, as sympathias de todo aquelle concelho, publicou um numero especial, em optimo papel, illustrado com os retratos em zincographia dos srs. condes de Sucena e de seu filho.

Jornal das senhoras

Da «Moda-illustrada», interessante hebdomadario consagrado ás familias, transcrevemos o seguinte:

«Em Paris trava se actu-

O espectáculo d'um grande ajuntamento de povo estupefica e fascina quem o contempla, como succede com o mar em furia; e entretanto Ben-Hur mal lhe concedeu um olhar, o que via proximo de si absorvia toda a sua attenção. O soberano sacrificador, conhecido pelas suas vestes sacerdotaes, pelo seu ar arrogante, estacionava no cerro, n'uma altura d'onde dominava a multidão: a sua cabeça excedia a dos grupos das notabilidades que o acompanhavam. O Nazareno estava de pé, mais alto ainda, perto do cume redondo. Podia ver-se de toda a parte, soffria, mas não soltava um queixume. Um dos guardas, que pretendia provavelmente passar por gracioso, completara o effeito produzido

almente uma verdadeira lucta, entre as grandes costureiras, para vér qual achará uma combinação inédita de toilette, de effeito estranho, ou inesperado. E, como estamos no tempo das estações thermas e balneares, todas as extravagancias são mais ou menos aceites, o que torna a lucta encarniçada. Parece que a vida ao ar livre e a liberdade, ou antes, a ausencia de etiqueta com que essa vida se passa fóra das cidades, dão uma especie de embriaguez que só ella explica como pessoas graves, que de ordinario se vestem de maneira quasi severa, arvoram n'este momento vestidos extravagantes, de bordados multiçôres sobre fundos verdes e encarnados. Em tudo se nota a desordem, a especie de orgia em que se compraz a moda actual. Out'ora não se admittia que uma senhora de boa sociedade usasse brilhantes na rua. Pois essa maneira de vér foi-se, e hoje não só os brilhantes como os rubis, as esmeraldas, as turquezas, os topazios e, emfim, todas as pedras preciosas se admittem, mas começam até a ser exegidas como accessorio indispensavel.

Dentro em pouco não será permitido apparecer em publico sem um collar de pérolas, pelo menos, e as joias falsas hão-de espalhar-se com tanta profusão que nos farão desconfiar das verdadeiras.

Voltando ás modas, diremos que o que ellas, pela sua diversidade, téem de bom, é que uma mulher de gosto delicado pôde escolher entre tanta extravagancia o que fór verdadeiramente elegante e distincto, sem ser obrigada a adoptar um uniforme. Comtudo, em these geral, é preciso não esquecer que as saias continuam a usar se muito rodadas em baixo e que os corpos, quer sejam de mangas subidas ou não, devem descer bem nitidamente aos hombros.

A moda dos franzidos é bastante desvantajosa para as senhoras um pouco grossas porque as engrossa mais. Para obstar a esse inconveniente, deve-se preguear a fazenda em volta dos qua lris, cortando de dentro o tecido inutil.

O branco faz positivamente furor. Não só as senhoras muito novas, solteiras ou casadas, se vestem actualmente de branco, como até as senhoras de uma certa idade, menos aquellas que o inverno da vida cobriu com suas neves. Nos nossos dias os cabellos brancos são apenas um distinctivo picante das senhoras que passaram a primeira mocidade; nenhuma já se envergonha d'elles e o habito de os pintar acabou. Isto decerto porque todas as modas são permitidas em todas as edades; o caso está em sabel-as usar agradavel-

mente. De resto, os cabellos brancos ficam até muito bem a certas senhoras, dando-lhes um ar encantador absolutamente seculo dezoito. Uma novidade bonita para vestidos de casino consiste em folhas de musselina de varias côres, branca e côr de rosa, verde e côr de palha, côr de rosa e lilaz sobrepostas sobre qualquer saia de sêda, com a qual não brinquem, já se vê. Em calçado, reina a phantasia. A's botas amarellas preferem as senhoras elegantes as botas brancas, as botas claras côr de Champagne, as cizentas e crêmos que dentro em pouco as encarnadas serão aceites. Todo o calçado de phantasia pede salto á Luiz XV. O salto inglez só se usa para botas de excursão.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Oitava publicação.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vaes internacionaes: franco, 213; marcos, 263; dollar, 18250; côrôa, 245; sterlino, 44 5/8.

Acto bom.—O sr. Domingos João dos Reis teve a feliz lembrança de aproveitar a decantada manifestação republicana ao jazigo de José Estevam para pedir esmola para os presos e encarcerados.

Foi a unica nota digna, sincera e proveitosa d'aquella enfiada de tolices.

Em torno do districto.—O sr. Pereira Lobo, encarregado da estação telegrapho-postal de Aruca, foi transferido para a de Entre-os-rios, vindo para ali o d'esta ultima, sr. Teixeira Santos.

Em Lourosa, Feira, morreu afogada em uma latrina uma creança de 16 mezes, filha de José Ribeiro, serrador.

Na Murtosa, quando n'outro dia José Cardão, da Bestida, vinha da feira, chicoteou demais os cavallos, que marcharam a toda a brida indo d'encontro a outro carro, que seguia em direcção opposta. O choque foi tão violento que os carros partiram e os passageiros ficaram feridos.

E' o resultado de se permitir que cocheiros de toda a especie subam para a almofada d'um trem.

Mais: n'uma das ultimas tardes na praça Mousinho d'Albuquerque, de Ilhavo, foi atropelada uma creança de 5 annos, por um carro pertencente a um alquilador d'ali. Parece que a infeliz se encontra em perigo de vida.

E continuar-se-ha, enquanto a policia se não resolver a prohibir que garotos, ebrios e individuos sem habilitação se mettam a guiar trens de aluguer.

Parece que em breve será collocado na sala das sessões da camara da Feira o retrato a oleo do fallecido benemerito commendador Sá Ceuto, conforme a justa deliberação por ella tomada.

E' uma divida que se paga a quem tanto honrou a sua terra.

Grassa em Esmoriz com grande intensidade a epidemia das bexigas.

Obras publicas.—Foi superiormente auctorizada a construção do lanço da estrada de Aveiro ao Garregal, comprehendido entre a estação de Tonda e a estrada municipal de Tondella a Mouraz.

Vae ser submettida a despacho a portaria approvando o orçamento para a construção do lanço da estrada de ligação de Feirral com Villa-cova, d'este districto.

Nossa Senhora d'Alegria.—Um historiador, nosso presado patrio e estimado collaborador, escreve acerca da capellinha de Nossa Senhora d'Alegria, em Sá:

«O templo é, de certo, o mais antigo de Aveiro, e já existia antes da monarchia, posto que depois fosse muito restaurado e até completamente reedificado em diversas epochas. Era mais conhecido por egreja da Senhora de Sá, por ser este o nome do bairro onde se eleva e que outr'ora foi mesmo uma povoação separada de Aveiro, chegando a ser uma freguezia e até um concelho. Desde el-rei D. Diniz ficou este encorporado no concelho de Ilhavo até 1835, em que ficou pertencendo ao de Aveiro.

A irmandade ou confraria da Senhora d'Alegria, ou Senhora de Sá, era em geral composta de marceantes e pescadores e não admittia ninguem de outras classes, se não em attenção a serviços e favores ou como honra especial. A ella pertenceram alguns fidalgos, mas em pequeno numero e como uma distincção que lhes queria conceder a classe maritima. A inscripção n'essa irmandade era tida como matricula na mesma classe. Essa corporação tinha grandes privilegios, concedidos por alguns dos monarchas portuguezes e por alguns donatarios e foram acrescentados e confirmados por D. João II, D. Manuel, D. João III e D. Maria I. Em 1856 e por um alvará do governador civil d'este districto, Anthero Albano da Silveira Pinto, foi extincta de direito essa corporação, que, de facto, já estava extincta desde 1822 e principalmente desde 1825.

Dolvos.—Desappareceram os dolvos que em grande quantidade haviam vindo instalar-se nas pedras do molhe e proximidades da nossa barra. A caça que lhes deram disimou o maior n.º.

Congresso marítimo.—Realisa-se nos dias 4 a 8 de setembro proximo, em Vianna-do-castello, um congresso nacional de pescarias, indo ali de Lisboa varios socios da «Liga naval», entre os quaes o sr. Meilo de Matos, que é muito conhecido da materia. O sr. Manuel C. Loureiro, que muito tem trabalhado pelo bom exito do referido congresso, é esperado no vizinho concelho de Ilhavo, onde vem fazer uma conferencia sobre o assumpto.

A «Liga naval-ilhavense» faz-se representar ali pelo seu secretario e nosso amigo, sr. capitão José Marques, e concorre á exposição com varios apparatus de pesca. D'esta cidade vão tambem varios specimens de redes, e a respeito de representantes parece que não irá nenhum, porque a «Liga» local não dá já signal de si.

Porto d'Aveiro.—Todos os barcos que haviam entrado na semana anterior no nosso porto, vindo ao sal, sahiram nas manhãs d'estes ultimos dias com diversos destinos. Eram o palhote Nereida e os hyats e chalupas Social, Santo Antonio, Bella-jardineira, Arthur e D. Joaquina.

A bota-fôra é sempre um trabalho fatigantissimo e por vezes perigoso. Aproveita-se a occasião da descende, e não raro succede que, em virtude da grande restinga de areia que atravessa a bocca da nossa barra, alguns tenham de voltar atraz e perder com esse muitos outros dias.

O Marianno de Carvalho, que estava concertando caldeiras para vir para Aveiro...pelos arames,

—Que é pois a Ressurreição e que é a Vida?

—Sou eu, parecia dizer esse pallido semblante—e dizelo a elle, porque logo sentiu uma tranquilidade que nunca conhecera, a tranquilidade que é o fim da duvida e o mysterio, o começo da fé, do amor e da plena comprehensão.

Uma bulha de martelladas arrancou Ben-Hur ao seu devaneio; divisou então alguns homens que escaparam até ahi á sua observação e que se occupavam a preparar a cruz. Tinham já abertos os buracos e dispunham-se a enterral-as alli.

—Ordena a esses homens que se apressem, disse o soberano pontifice, dirigindo-se ao centurião. É preciso que estes

está reparado e deve chegar agora...nas ondas sonoras da antenna da telegraphia sem fios estabelecida na torre do pharol.

Caçadas.—Continuam em torno do nosso concelho os ranchos de caçadores. No domingo fez-se uma grande caçada nos campos de Nariz, na qual tomam parte caçadores da Quinta-do-Picado, Ilhavo e Vista-alegre.

Tambem na Costa-nova e por iniciativa do nosso amigo, sr. Mario Duarte, se tem feito tiro aos pombos, á beira da ria, de manhã e á tardinha.

Instrucção.—O ministro do reino assignou uma portaria fixando doutrina acerca das promoções da classe dos professores complementares e terminando com as interpretações erroneas que havia sobre esse assumpto. Aquelle documento determina:

1.º—Pôdem ser promovidos até á 1.ª classe os professores que tiverem completado, ou vierem a completar no ensino elementar, os periodos de promoção com bom e effectivo servico, depois de terem sido nomeados para escolas elementares ou complementares, das quaes não foram exonerados ou transferidos para situações estranhas ao ensino primario elementar ou complementar.

2.º—Os professores comprehendidos nos casos do numero anterior devem instruir os seus requerimentos de promoção com diplomas authenticos, por onde se prove que são diplomados pelas escolas de ensino elementar ou complementar, tendo exercido estas 2 cathedras de ensino até que as suas cadeiras foram convertidas em elementares.

3.º—A contagem do tempo de servico far-se-ha desde a posse dos professores em cadeiras de ensino elementar ou complementar; mas o abono dos vencimentos somente será concedido desde a data da referida portaria (19 do corrente mez) para os professores que anteriormente tenham completado periodos de promoção.

Os professores ajudantes do quadro do Porto reuniram-se ha dias para pedir ao governo a passagem dos ajudantes de todo o paiz á 3.ª classe passados dois annos de servico. Esperam a adhesão de todos os seus collegas para elaborar a representação que tencionam dirigir ao governo.

Sob os cyprestes

Realisou-se na segunda-feira ultima, ás 8 e meia horas da manhã, uma missa por alma do malogrado Francisco Joaquim Serrão, victimado pela tuberculose, cujo passamento aqui noticiamos e tanto impressionou os que conheciam o desditoso moço.

Tambem hontem foi resada, na igreja da Apresentação, uma missa de suffragio por alma da inolvidavel esposa do nosso presado amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a sr.ª D. Maria José de Vilhena d'Almeida Maia Magalhães. Assistiram algumas familias, e numerosos pobres a quem o sr. dr. Barbosa de Magalhães mandou distribuir esmolras.

Na capella de S. João da Barra foi tambem resada, pelo rev.º Lourenço Salgueiro, na segunda-feira ultima, uma missa, a do 30.º dia sobre o da morte da sr.ª D. Eugenia Soares, mãe estremecida dos nossos amigos, srs. Raul, Azuil, Ernesto e João Soares.

Foi concorrida pela familia enluctada e pessoas das suas relações alli a banhos.

Por iniciativa do sr.

criminosos—e apontava com o dedo para os condemnados—morrão e sejam sepultados antes do por do sol. E' a lei que o determina assim.

Um soldado, de coração mais compassivo que os outros, dirigiu-se para o Nazareno e offereceu-lhe de beber, mas Jesus recusou o copo que lhe offereciam; um outro tirou-lhe o dístico que trazia ao pescoço e assim ficaram terminados os preparativos.

As cruces estão promptas, participou o centurião ao pontifice que respondeu agitando a mão.

—Que o blasphemo seja o primeiro. O Filho de Deus deve ter poder para se salvar a si mesmo, verem os que succederá.

(Continúa).

Havia ahi reunidos tres milloes de pessoas, e tres milloes de corações se interessavam apaixonadamente pelo que se passava no cabeço, indifferente para com os bandidos, importando-se apenas com o Nazareno que era para elles um motivo de odio, de receio, ou de curiosidade, o Nazareno que os amava e que ia morrer por elles.

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000:000; 1 de 30:000:000; 1 de 10:000:000; 1 de 4:000:000; 1 de 2:000:000; 2 de 1:000:000; 10 de 400:000; 10 de 300:000; 80 de 200:000; 538 de 120:000; 2 approximações ao premio maior a reis 750:000; 2 ditas ao segundo dito a 420:000; 2 ditas ao terceiro dito a 300:000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150:000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150:000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140:000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140:000.

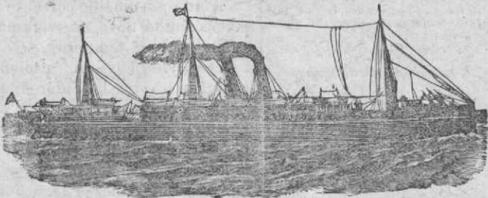
Bilhetes a 60:000; meios a 30:000; quartos a 15:000; quintos a 12:000; decimos a 6:000; vigessimos a 3:000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600:000; meios a 300:000; quartos a 150:000; quintos a 120:000; decimos a 60:000; vigessimos a 30:000. Fracções de 200, 100, 50, 30, 20, 10 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11:000, 5:400, 3:300, 2:200, 1:100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 29 de AGOSTO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

NILE, Em 12 de SETEMBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO NA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes desta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para ho mens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta no vidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

SE

souberdes d'un asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recheitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C^{ie}, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as phar-macias

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivivores de porcelana.
—FABRICA DO GAZ

OFF. TYPOGRAPHICA do
Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeracão e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1:500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE - SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Cójo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cocinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegramas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA DE

Bar.ºs & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeicoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeicoadas; CHARRUAS systema Barboi muito aperfeicoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradamentos e sacadas ou marquezes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica longa de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilégio autorizado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approved pela Junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, atfeições escropholosas, e na geral convalescença de todas as doencas, a onde é preciso levantar as forças.

FERRO QUEVENNE

Unico Approved pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

PADARIA FERREIRA
AOS ARCOS
AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velias marca «Solo», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE
CARBURETO de calcio
francez, d'un rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.ºs franco Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminate 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Riviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcaica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricacalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatozes.

A venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO
Pharmacia Ribeiro

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construção em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do materiaes ao escriptorio geral
Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

COLLEGIO
MONDEGO
Coimbra

PROPRIETARIO e DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Cursos: commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario. Musica, esgrima e gymnastica

PARA O EXERCÍCIO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

PALHA DE TRIGO EM FARDOS
DA BORDA D'AGUA

—
JOAQUIM MENDES DE BRITO
GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões

EMPREZA CERAMICA

DA FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeicoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustras, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congenereas do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS